



ATA nº04/2021– Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE)

Aos vinte dias do mês de maio de 2021, às dezesseis horas, via plataforma virtual Google Meet, reuniram-se os membros da CGAE, em reunião ordinária tendo como pauta do dia: **(1)** Programa de Egressos do IFRS; **(2)** Mostra Técnico-Científica do Campus; **(3)** Análise de relatórios e acompanhamento das Ações de Extensão 2021; **(4)** Assuntos Gerais. Compareceram à reunião os conselheiros: Ademar Kuminiki, Ana Cláudia Kirshoff, Camila Dal Ponte, Caria Fior Postinguer Balzan, Fernanda Zorzi, Gisele Mion Gugel, Leandro Rocha Vieira, Maria Júlia Reginato, Michele Mafessoni de Almeida, Raquel Fronza Scotton e Thayná Andrade Barbosa. Presidiu a reunião a conselheira Raquel Fronza Scotton, que deu início à discussão da pauta da reunião apresentando aos membros da Comissão o **Programa de Egressos do IFRS (1)**. Raquel apresentou os objetivos, atribuições e ações de acompanhamento dos egressos previstas na Instrução Normativa PROEX nº 03/2021 - Estabelece orientações para o acompanhamento e manutenção do vínculo institucional com os egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS. Também informou que está sendo feita a montagem da Comissão Local do Programa de Acompanhamento de Egressos e que servidores e egressos serão convidados a fazer parte. Continuando com a pauta, Raquel solicitou aos presentes a opinião destes sobre a **Mostra Técnico-Científica do Campus (MTC) (2)**. Principalmente as impressões dos membros da Comissão referente ao formato adotado e à criação da categoria de trabalhos de disciplina. Também comentou que será montada nova Comissão para organizar o evento que neste ano está previsto para ocorrer de 07 a 09 de dezembro, e abriu o convite já para os membros da CGAE. Fernanda elogiou a organização do evento e formato virtual, também achou muito boa a proposta de criação da categoria de trabalho de disciplina pois possibilitou a apresentação de trabalhos de estudantes que não conseguem participar dos projetos institucionalizados e ainda para que a avaliação dos trabalhos seja mais justa. Manifestou o interesse em participar da Comissão organizadora. Thayná comenta que concorda com a criação da categoria de trabalho de disciplina e também elogiou a organização do evento e questionou porque não estavam sendo transmitidas ao vivo as sessões salientando que era interessante poder assistir as apresentações dos colegas. Raquel esclareceu que como houveram várias sessões simultâneas não se tinha como transmitir todas ao vivo. Comentou ainda que nessa edição não se divulgou o link das salas do Meet pela limitação da capacidade de participantes das mesmas e também por segurança, para evitar ataques, mas que já conversaram em avaliação final da Comissão organizadora de numa próxima edição virtual, abrir inscrições para os interessados em acompanhar as sessões e enviar o link apenas a esses inscritos. Maria Júlia considerou o formato do evento muito bom, apenas salientou que a categoria de trabalhos em disciplina separada não contemplou muito bem os trabalhos desenvolvidos na disciplina de Metodologia da Pesquisa do Curso Técnico em Meio Ambiente, que se configuram como pesquisa e possuem um rigor maior até que outros projetos institucionalizados em que ela participou. Colocou que entende os outros posicionamentos mas quis registrar essa percepção como estudante da disciplina. Raquel agradeceu o comentário e salientou que é importante ouvir quem foi aluno na disciplina. Carina falou da sua participação como coordenadora e avaliadora, elogiou a organização do evento, e acredita que possa ser repetida esse formato novamente. Michele também elogiou a organização do evento, e comentou da categoria de trabalho de disciplina, perguntando se ela tinha destaque e se funcionava da mesma forma como as demais categorias. Raquel explicou que num primeiro momento do lançamento do edital não constava possibilidade de Destaque na categoria, esclarecendo também um pouco do histórico de



trabalhos recebidos de disciplina e avaliações recebidas nas últimas duas edições anteriores da MTC. Após a solicitação da coordenação do Curso Técnico em Meio Ambiente, foi repensada na comissão organizadora do evento a questão e foi então retificado o edital. Raquel salientou a dificuldade e o desafio para a próxima Comissão em repensar as categorias, considerando que os trabalhos que vem de outras instituições ou escolas talvez não tenham esse registro ou institucionalização como estava sendo exigido em nível de Campus e IFRS. Também comentou que quando as ações são institucionalizadas elas passam por avaliação dos respectivos Comitês, inclusive Comitê de Ética, tão importantes no caso de pesquisas. Quando classificado o trabalho que é de disciplina como pesquisa, ele não passou por todos esses olhares, e que depois vão constar como pesquisa em currículos e anais. Michele ressalta essa questão de conversar com a professora da disciplina do Curso Técnico em Meio Ambiente e também para que sejam pensadas as categorias considerando essa situação dos trabalhos de outras instituições. Raquel salientou que já foi feita uma conversa com a professora da disciplina e que uma das situações comentadas era de ser feita a discussão sobre a MTC nas Comissões como a CGAE, CAGPPI e CAGE. Gisele elogiou a organização do evento e formato e gostou do agrupamento das sessões com os assuntos que estão relacionados, tendo a divisão entre trabalhos de nível médio e técnico. Apenas manifestou que numa sessão em que participou na qualidade de orientadora, percebeu que apesar de ser frisado que o trabalho era de Extensão, as perguntas dos avaliadores eram muito voltadas a trabalhos de pesquisa. Quanto aos trabalhos de disciplinas, sugere que na ocorrência de trabalhos de outras instituições, se modifique o nome da categoria para que essas escolas externas entendam e possam se inscrever corretamente, separados por grandes áreas do conhecimento. Raquel coloca que os avaliadores talvez precisem também passar por uma capacitação, e ter claro o que avaliar em ensino, pesquisa e extensão. Carina confirma a sua opinião de manter a divisão da categoria de trabalhos de disciplinas, justificando que essa separação valoriza os trabalhos de disciplina em relação aqueles que são institucionalizados, e que a construção dos trabalhos institucionalizados em sua maioria é diferente, com mais exigências em termos de documentação, tempo e trâmites do que aqueles das disciplinas. Fernanda concorda e enfatiza que nem todos os estudantes, em especial os de ensino superior, possuem tempo para assumir como voluntários ou bolsistas em projetos institucionalizados e a separação de trabalhos de disciplina permite que possam apresentar o que produziram em sala de aula. Raquel agradece a manifestação de todos e informa que irá levar essas considerações para a futura Comissão organizadora. Dando sequência a pauta da reunião Raquel apresentou o andamento das **análises de relatórios e acompanhamento das Ações de Extensão 2021 (3)**. Citou que foram enviados para avaliação por formulário online 63 relatórios de bolsistas e voluntários de alguns membros da Comissão, ficando uma divisão de 6 a 7 relatórios para cada avaliador, sendo o prazo de preenchimento destes até o dia vinte e oito de maio. Também comentou que ainda estão pendentes de análise de 2020 84 relatórios, grande parte referente aos Cursos de Extensão Ead. Também apresentou o resumo das propostas cadastradas em 2021, salientando que até o momento constam registradas 112 ações de extensão. Informou o cadastro das seguintes ações desde a última reunião da Comissão: Projeto Núcleo de Memória e Enoteca IFRS-BG: a busca pelo resgate e preservação da memória institucional, coordenado pela servidora Caroline Poletto – submetido no Edital PROEX/IFRS nº 20/2021 de fomento às ações de arte e cultura, o qual passará apenas pela avaliação *ad hoc*; Curso IFmakeRS: Pesquisar, Inovar, Prototipar e Aprender, coordenado pelo servidor Diego Eduardo Lieban – aguardando ajustes solicitados em análise da CGAE; e o Curso Programa Agentes de Transferência Tecnológica, coordenado pelo



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Bento Gonçalves
Comissão de Gerenciamento das Ações de Extensão – CGAE

servidor Otávio Dias da Costa Machado que foi replicado e não necessitará passar por reanálise da CGAE, visto que já foi recomendado no final do ano passado, após análise em reunião extraordinária da Comissão uma vez que se trata de um projeto a ser executado com recursos federais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Raquel esclareceu que houve a necessidade de cadastro ainda no final do ano passado quando não havia ainda sido lançado o Edital IFRS nº 57/2020 e como o Edital em que a proposta havia sido submetida (Edital IFRS nº 65/2019) tinha vigência até 31 de março de 2021, foi necessário fazer a replicação da proposta no edital agora vigente. Prosseguindo para os **assuntos gerais(4)** Raquel fez um breve relato da última reunião do Comitê de Extensão do IFRS (COEX), salientando dentre os temas tratados a discussão que foi feita sobre a manutenção dos Núcleos de Ações Afirmativas vinculados à Extensão nos campi. Essa discussão também está sendo feita no Comitê de Ensino do IFRS (COEN), após solicitação de um dos NAPNEs. Raquel esclareceu que não se chegou a um consenso no COEX e que uma das possibilidades que se apresenta é que abrir a possibilidade de cada Campus optar pela melhor localização dos Núcleos em seu organograma. Ao final dessa discussão a PROEX ficou de levar a solicitação do COEX de que a Assessoria de Ações Afirmativas faça essa discussão nos grupos dos NAPNEs, NAAFs, NEABIs e NEPGs. Finalizando a reunião, Raquel lembrou os conselheiros sobre o cronograma de reuniões e comentou que a próxima reunião terá como pauta principal a Classificação e divisão dos recursos para as propostas submetidas do Fomento Interno que retornaram da avaliação *ad hoc*. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a presente reunião, que vai assinada por mim, Raquel Fronza Scotton, que a presidi, e pelos demais membros presentes.

Nome

Assinatura

Ademar Kuminiki

Ana Cláudia Kirshoff

Camila Dal Ponte

Carina Fior Postinger Balzan

Fernanda Zorzi

Gisele Mion Gugel

Leandro Rocha Vieira

Maria Júlia Reginato

Michele Mafessoni de Almeida

Raquel Fronza Scotton

Thayná Andrade Barbosa
